

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: DEZEMBRO DE 2024

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído gradativamente pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações por meio do eSocial. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante o período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

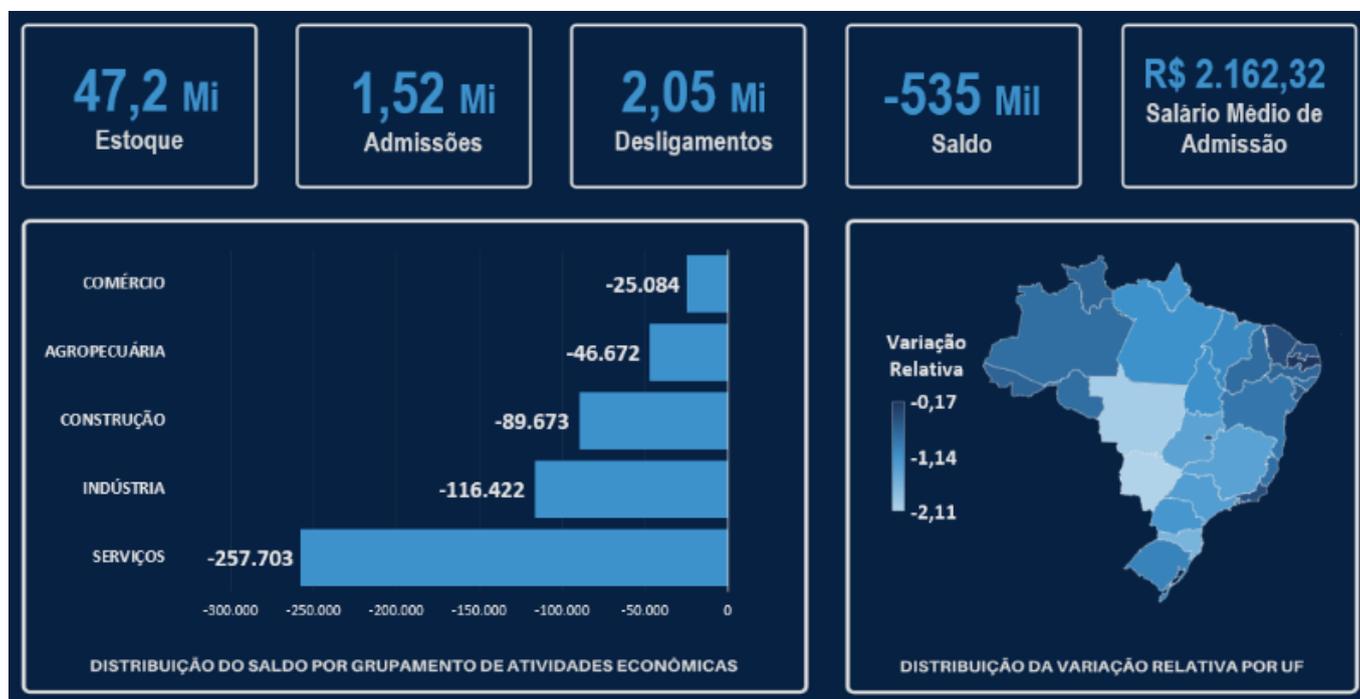
Principais Resultados de Dezembro de 2024

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **redução** em **Dezembro de 2024**, registrando **saldo de -535.547 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **1.524.251** admissões e de **2.059.798** desligamentos.

O **estoque**², que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em Dezembro de 2024 contabilizou **47.210.948 vínculos**, o que representa uma variação de **-1,12%** em relação ao estoque do mês anterior.

No **acumulado do ano** (Janeiro/2024 a Dezembro/2024), o saldo foi de **+1.693.673** empregos, resultado de **25.567.248** admissões e **23.873.575** desligamentos.

Figura 1 – Principais resultados em Dezembro de 2024



¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

² Estoque com ajustes declarados até Dezembro de 2024. O estoque de Dezembro/2024 sem ajustes é 47.193.789 vínculos celetistas.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em Dezembro/2024, dos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades, todos registraram saldos negativos, conforme a seguir: Serviços (-257.703 postos); Indústria Geral (-116.422 postos); Construção (-89.673 postos); agropecuária (-46.672 postos) e o Comércio (-25.084 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Dezembro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	63.185	109.857	-46.672
Indústria geral	176.461	292.883	-116.422
Indústrias de transformação	161.765	274.785	-113.020
Construção	109.105	198.778	-89.673
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	430.142	455.226	-25.084
Serviços	745.347	1.003.050	-257.703
Transporte, armazenagem e correio	86.643	113.330	-26.687
Alojamento e alimentação	112.415	125.691	-13.276
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	413.475	480.131	-66.656
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	96.271	229.574	-133.303
Serviços domésticos	66	85	-19
Outros serviços	36.477	54.239	-17.762
Não identificado	11	4	7
Total	1.524.251	2.059.798	-535.547

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: : Dezembro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-1.851	-6.619	-21.011	-6.874	-8.864	-1.453	-46.672
Indústria geral	-2.037	-7.815	-56.967	-41.886	-7.718	1	-116.422
Indústrias de Transformação	-2.096	-7.519	-54.388	-41.518	-7.500	1	-113.020
Construção	-8.078	-16.680	-37.029	-14.235	-13.596	-55	-89.673
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-1.151	2.400	-14.907	-5.901	-5.527	2	-25.084
Serviços	-10.176	-25.222	-153.485	-42.290	-26.481	-49	-257.703
Transporte, armazenagem e correio	-1.041	-1.942	-14.934	-4.389	-4.376	-5	-26.687
Alojamento e alimentação	-887	1.094	-8.877	-2.965	-1.641	0	-13.276
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	-2.871	-124	-48.702	-10.985	-3.969	-5	-66.656
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-4.981	-19.883	-72.753	-21.011	-14.634	-41	-133.303
Serviços domésticos	1	-5	-4	-3	-8	0	-19
Outros serviços	-397	-4.362	-8.215	-2.937	-1.853	2	-17.762
Não identificado	0	9	-2	0	0	0	7
Total	-23.293	-53.927	-283.401	-111.186	-62.186	-1.554	-535.547

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

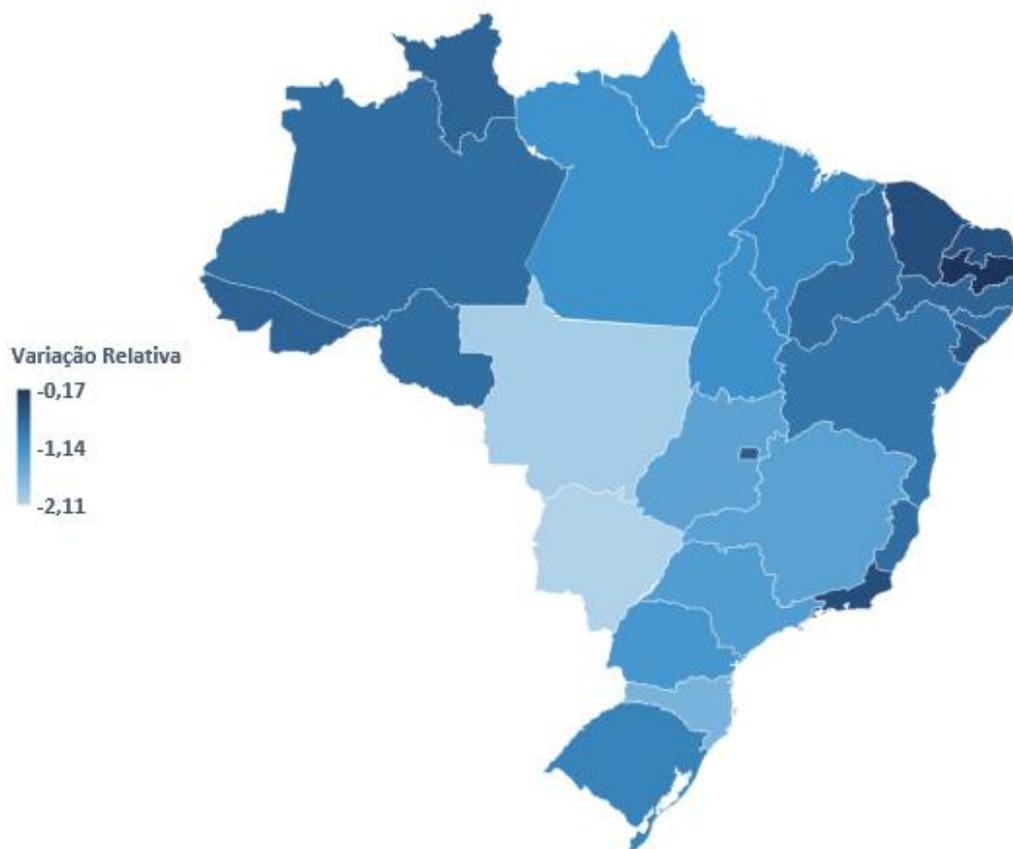
Geográfico

Verificou-se em Dezembro/2024 que das 5 (cinco) regiões brasileiras todas apresentaram saldo negativo:

- Sudeste (-283.401 postos, -1,17%);
- Nordeste (-53.927 postos, -0,67%);
- Sul (-111.186 postos, -1,27%);
- Norte (-23.293 postos, -0,97 %);
- Centro-Oeste (-62.186 postos, -1,46%);

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Dezembro de 2024



Fonte: Novo Caged

Em **Dezembro/2024**, das **27 Unidades Federativas**, **todas** registraram saldos **negativos**.

As UFs **com menor impacto negativo no saldo** foram:

- Roraima: -566 postos (-0,68%);
- Acre: -735 postos (-0,66%);
- Paraíba: -886 postos (-0,17%).

As Unidades Federativas **com maior impacto negativo no saldo** foram:

- São Paulo: -190.569 postos (-1,31%);
- Minas Gerais: -68.617 postos (-1,38%);
- Santa Catarina: -43.017 postos (-1,65%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa negativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Mato Grosso do Sul: -14.465 postos (-2,11%);
- Mato Grosso: -19.516 postos (-2,02%);
- Santa Catarina: -43.017 postos (-1,65%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa negativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Paraíba: -886 postos (-0,17%);
- Rio de Janeiro: -17.125 postos (-0,44%);
- Ceará: -6.222 postos (-0,44%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Dezembro de 2024

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	73.336	96.629	-23.293	-0,97
Rondônia	9.665	11.965	-2.300	-0,78
Acre	3.016	3.751	-735	-0,66
Amazonas	18.788	23.088	-4.300	-0,77
Roraima	3.112	3.678	-566	-0,68
Pará	28.657	40.032	-11.375	-1,14
Amapá	2.688	3.775	-1.087	-1,13
Tocantins	7.410	10.340	-2.930	-1,12
Nordeste	211.183	265.110	-53.927	-0,67
Maranhão	15.800	22.803	-7.003	-1,05
Piauí	7.805	10.522	-2.717	-0,75
Ceará	36.586	42.808	-6.222	-0,44
Rio Grande do Norte	14.544	17.161	-2.617	-0,49
Paraíba	14.317	15.203	-886	-0,17
Pernambuco	40.188	50.643	-10.455	-0,68
Alagoas	11.369	14.938	-3.569	-0,76
Sergipe	8.826	10.623	-1.797	-0,52
Bahia	61.748	80.409	-18.661	-0,87
Sudeste	790.313	1.073.714	-283.401	-1,17
Minas Gerais	158.611	227.228	-68.617	-1,38
Espírito Santo	34.766	41.856	-7.090	-0,77
Rio de Janeiro	114.663	131.788	-17.125	-0,44
São Paulo	482.273	672.842	-190.569	-1,31
Sul	296.915	408.101	-111.186	-1,27
Paraná	109.635	149.420	-39.785	-1,22
Santa Catarina	92.124	135.141	-43.017	-1,65
Rio Grande do Sul	95.156	123.540	-28.384	-0,99
Centro-Oeste	150.210	212.396	-62.186	-1,46
Mato Grosso do Sul	22.731	37.196	-14.465	-2,11
Mato Grosso	35.451	54.967	-19.516	-2,02
Goiás	59.063	81.400	-22.337	-1,40
Distrito Federal	32.965	38.833	-5.868	-0,58
Não identificado	2.294	3.848	-1.554	---
Total	1.524.251	2.059.798	-535.547	-1,12

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em Dezembro/2024 foi de **R\$ 2.162,32**. Comparado ao mês anterior, houve uma redução real de R\$ -0,90 no salário médio de admissão, uma variação em torno de -0,04%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Dezembro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.032,69	2,20
Indústria geral	2.381,86	1,52
Indústrias de transformação	2.359,60	1,89
Construção	2.373,86	0,35
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.904,72	-0,68
Serviços	2.236,64	0,55
Transporte, armazenagem e correio	2.266,29	-0,39
Alojamento e alimentação	1.786,53	-1,56
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.309,81	-0,04
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.485,84	5,30
Outros serviços	2.084,33	2,34
Total	2.162,32	-0,04

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de dez/2024 e o salário médio de nov/2024 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: Dezembro de 2024

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Norte	1.853,52	-0,54
Rondônia	1.773,01	-1,62
Acre	1.677,03	1,78
Amazonas	1.918,77	1,05
Roraima	1.648,87	-0,11
Pará	1.894,12	-2,34
Amapá	1.707,87	2,48
Tocantins	1.845,12	1,67
Nordeste	1.833,09	-0,25
Maranhão	1.947,48	1,78
Piauí	1.742,60	-6,96
Ceará	1.878,48	0,44
Rio Grande do Norte	1.715,25	-0,08
Paraíba	1.673,63	-3,81
Pernambuco	1.880,22	3,44
Alagoas	1.683,00	-3,69
Sergipe	1.696,20	1,46
Bahia	1.870,75	-1,49
Sudeste	2.304,99	-0,40
Minas Gerais	2.013,68	-0,10
Espírito Santo	1.991,52	0,01
Rio de Janeiro	2.248,77	3,58

São Paulo	2.436,87	-0,95
Sul	2.120,21	-0,44
Paraná	2.108,85	-1,23
Santa Catarina	2.206,02	-0,25
Rio Grande do Sul	2.049,59	0,46
Centro-Oeste	2.110,65	3,63
Mato Grosso do Sul	1.997,57	0,56
Mato Grosso	2.118,92	2,38
Goiás	1.917,84	1,65
Distrito Federal	2.529,45	7,02
Brasil	2.162,32	-0,04

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de dez/2024 e o salário médio de nov/2024 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

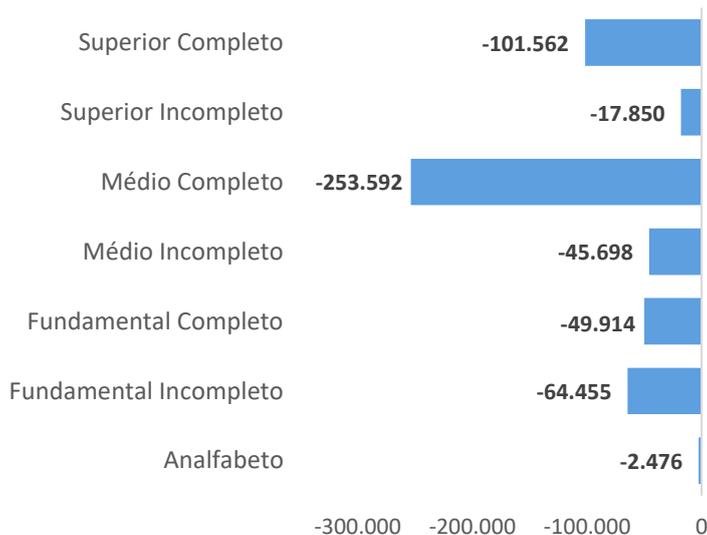
Características individuais

Em dezembro/2024, o saldo negativo foi de -535.547 postos. Destes, -309.057 homens e -226.490 representam as mulheres. A faixa etária com maior saldo negativo foi de 30 anos ou mais, com -368.000 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de -253.592 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários-mínimos registrou -201.358 postos. Raça/cor Branca obteve saldo de -220.677 postos, enquanto a parda obteve saldo de -184.945 postos.

Saldo por Sexo



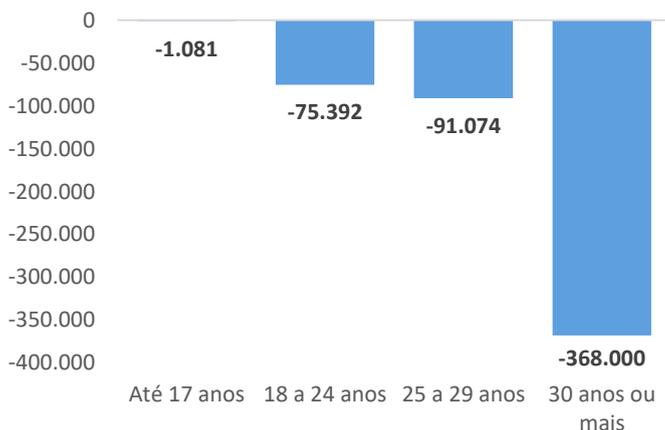
Saldo por Grau de Instrução

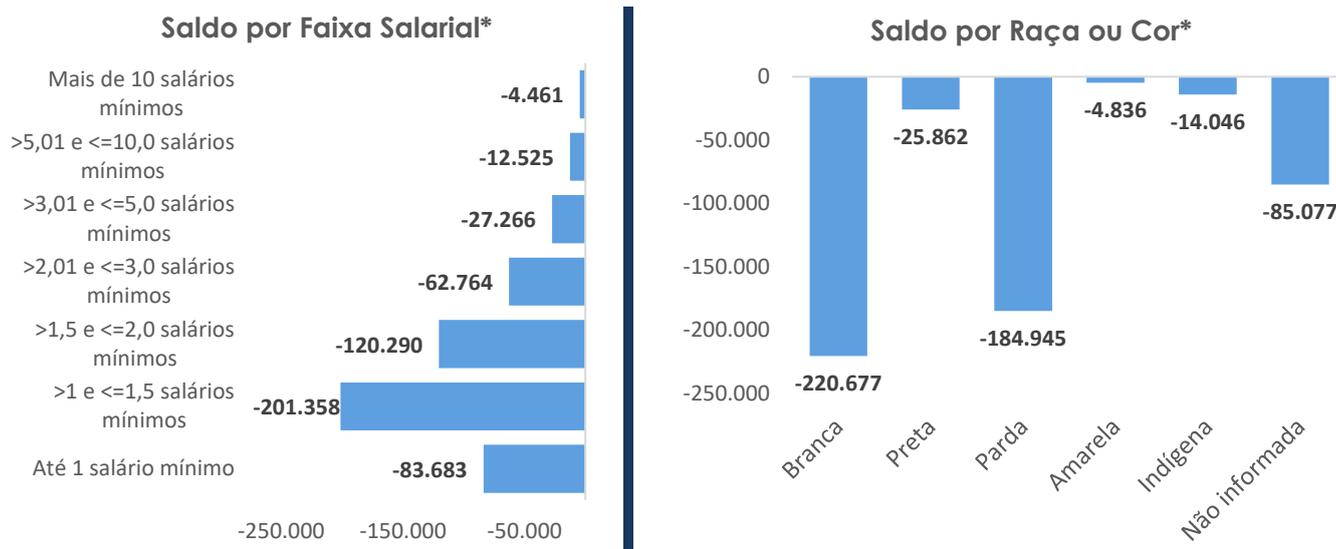


Saldo por Tipo de Deficiência



Saldo por Faixa Etária





Fonte: Novo Caged.

* Não estão incluídos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Têm-se do saldo de Dezembro/2024 um número de -155.735 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e -379.812 mais próximos dos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	1.524.251	2.059.798	-535.547
Típicos	1.313.845	1.693.657	-379.812
Não típicos*	210.406	366.141	-155.735

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024

MINISTÉRIO DO
TRABALHO
E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

Principais Resultados de Janeiro a Dezembro de 2024

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **expansão** de Janeiro a Dezembro de 2024, registrando **saldo** de **+1.693.673 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **25.567.248** admissões e de **23.873.575** desligamentos.

Figura 1 – Principais resultados do acumulado de janeiro a dezembro de 2024

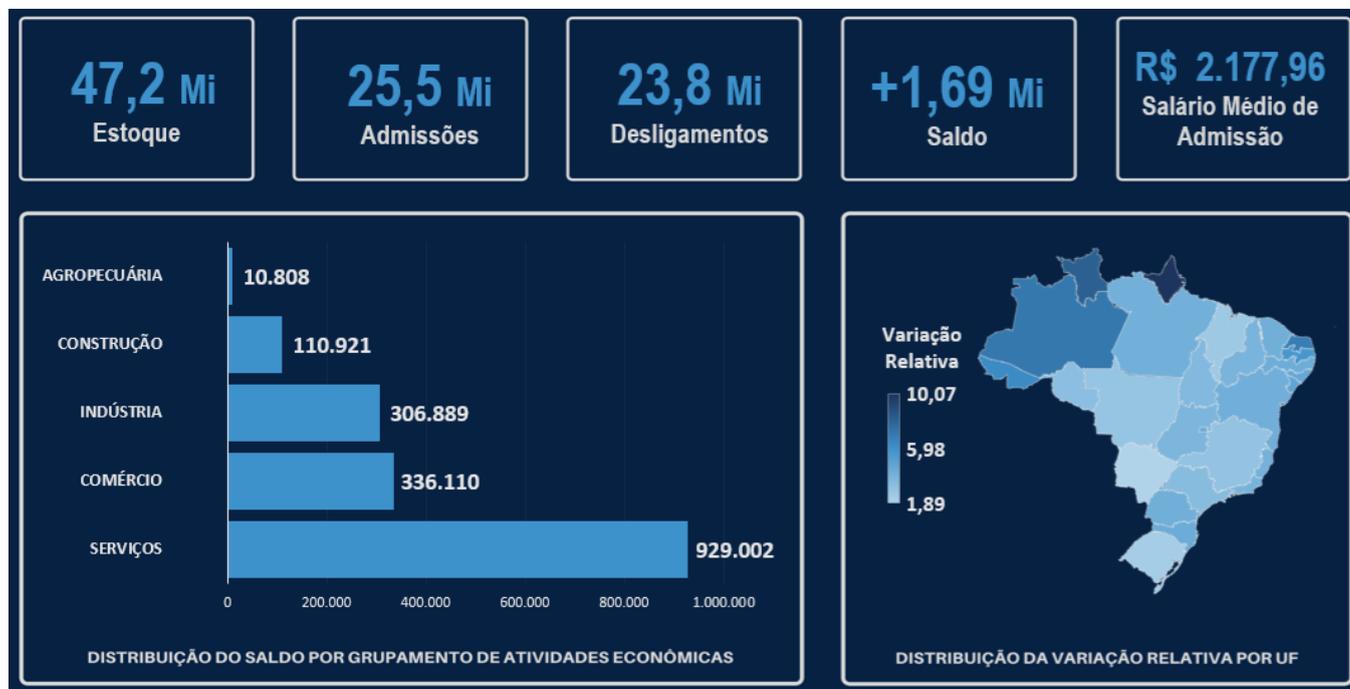
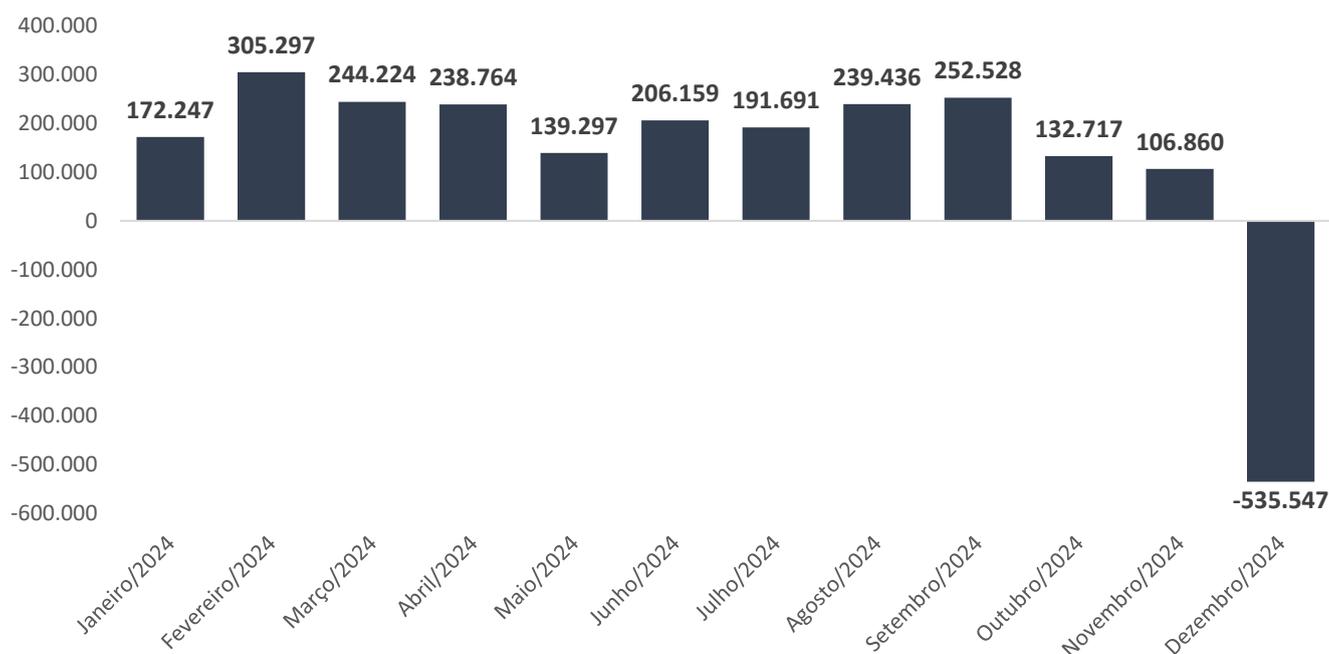


Gráfico 1 – Evolução do Saldo no Novo Caged em 2024



Fonte: Novo Caged.

* De jan. a nov., consideram-se ajustes declarados até o mês de dezembro de 2024.

Grupamento de Atividades Econômicas

No período de janeiro a dezembro de 2024, dos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades, todos registraram saldos positivos, conforme a seguir: Serviços (+929.002 postos); Comércio (+336.110 postos); Indústria (+306.889 postos); Construção (+110.921 postos) e a agropecuária (+10.808 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Janeiro a dezembro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.234.166	1.223.358	10.808
Indústria geral	3.933.339	3.626.450	306.889
Indústrias de transformação	3.689.792	3.407.304	282.488
Construção	2.430.272	2.319.351	110.921
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	6.014.877	5.678.767	336.110
Serviços	11.954.518	11.025.516	929.002
Transporte, armazenagem e correio	1.386.087	1.272.301	113.786
Alojamento e alimentação	1.611.572	1.525.190	86.382
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	6.218.341	5.776.828	441.513
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.070.712	1.850.807	219.905
Serviços domésticos	1.139	996	143
Outros serviços	666.667	599.394	67.273
Não identificado	76	133	-57
Total	25.567.248	23.873.575	1.693.673

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Janeiro a dezembro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-2.862	5.114	-16.363	-258	2.567	22.610	10.808
Indústria geral	21.309	48.115	148.801	63.132	25.490	42	306.889
Indústrias de Transformação	20.044	40.669	140.964	59.215	21.565	31	282.488
Construção	8.881	19.441	47.254	26.125	7.718	1.502	110.921
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	31.319	80.233	142.136	55.701	26.700	21	336.110
Serviços	56.420	178.010	457.364	153.255	74.859	9.094	929.002
Transporte, armazenagem e correio	5.119	13.228	68.909	19.127	7.276	127	113.786
Alojamento e alimentação	6.116	20.201	46.201	5.277	8.597	-10	86.382
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	29.910	84.662	200.754	85.438	33.529	7.220	441.513
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	11.761	47.748	110.092	32.181	16.506	1.617	219.905
Serviços domésticos	10	-32	5	98	32	30	143
Outros serviços	3.504	12.203	31.403	11.134	8.919	110	67.273
Não identificado	-16	-12	-22	0	-7	0	-57
Total	115.051	330.901	779.170	297.955	137.327	33.269	1.693.673

Fonte: Novo Caged. OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

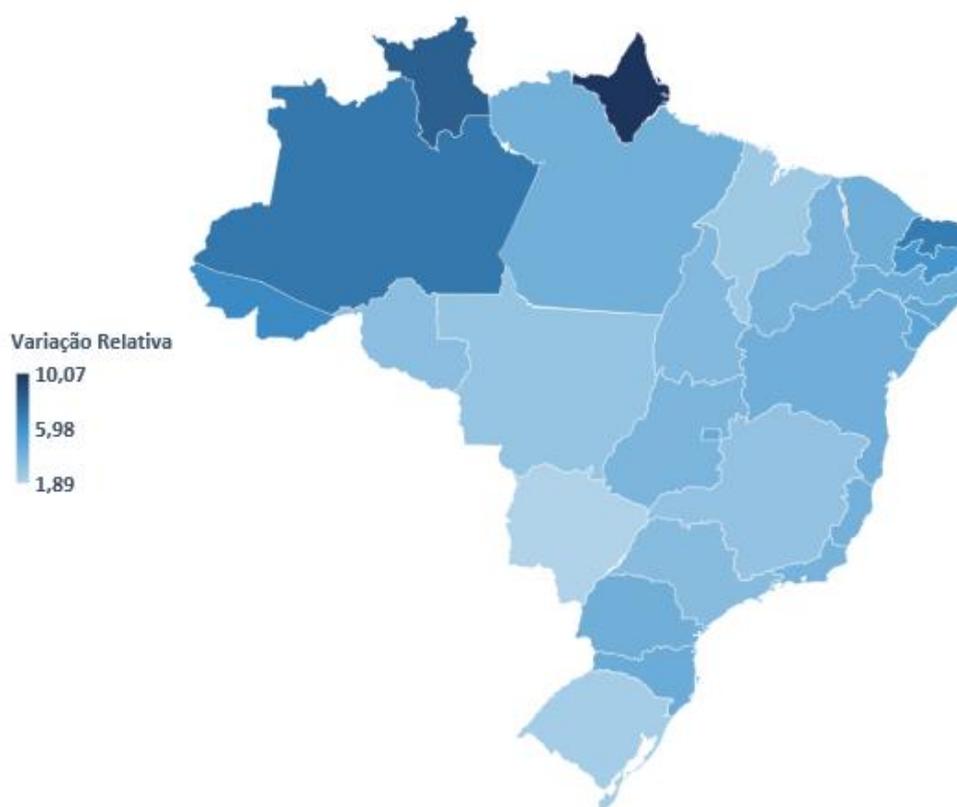
Geográfico

Verificou-se no período de janeiro a dezembro de 2024, que das 5 (cinco) regiões brasileiras todas apresentaram saldo positivo:

- Sudeste (+779.170 postos, +3,35%);
- Nordeste (+330.901 postos, +4,34%);
- Sul (+297.955 postos, +3,58%);
- Centro-Oeste (+137.327 postos, +3,38%);
- Norte (+115.051 postos, +5,07 %).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Janeiro a dezembro de 2024



Fonte: Novo Caged

De janeiro a dezembro de 2024, das 27 Unidades Federativas, todas registraram saldos **positivos**.

As UFs com **maior saldo** foram:

- São Paulo: +459.371 postos (+3,31%);
- Rio de Janeiro: +145.240 postos (+3,88%);
- Minas Gerais: +139.503 postos (+2,92%).

As Unidades Federativas com **menor saldo** foram:

- Roraima: +6.206 postos (+8,14%);
- Acre: +6.519 postos (+6,28%);
- Amapá: +8.693 postos (+10,07%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Amapá: +8.693 postos (+10,07%);
- Roraima: +6.206 postos (+8,14%);
- Amazonas: +36.772 postos (+7,11%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Mato Grosso do Sul: +12.412 postos (+1,89%);
- Rio Grande do Sul: +63.551 postos (+2,29%);
- Maranhão: +16.327 postos (+2,54%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Janeiro a dezembro de 2024

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	1.228.937	1.113.886	115.051	5,07
Rondônia	167.172	158.028	9.144	3,21
Acre	54.523	48.004	6.519	6,28
Amazonas	290.602	253.830	36.772	7,11
Roraima	49.304	43.098	6.206	8,14
Pará	483.585	444.645	38.940	4,11
Amapá	49.781	41.088	8.693	10,07
Tocantins	133.970	125.193	8.777	3,51
Nordeste	3.462.028	3.131.127	330.901	4,34
Maranhão	264.677	248.350	16.327	2,54
Piauí	149.151	135.767	13.384	3,84
Ceará	614.833	558.602	56.231	4,15
Rio Grande do Norte	242.463	208.169	34.294	6,83
Paraíba	229.298	201.684	27.614	5,67
Pernambuco	639.969	577.736	62.233	4,27
Alagoas	204.908	184.545	20.363	4,56
Sergipe	137.136	121.407	15.729	4,81
Bahia	979.593	894.867	84.726	4,13
Sudeste	13.099.045	12.319.875	779.170	3,35
Minas Gerais	2.783.160	2.643.657	139.503	2,92
Espírito Santo	561.986	526.930	35.056	4,01
Rio de Janeiro	1.678.676	1.533.436	145.240	3,88
São Paulo	8.075.223	7.615.852	459.371	3,31
Sul	5.211.583	4.913.628	297.955	3,58
Paraná	1.989.713	1.861.701	128.012	4,14
Santa Catarina	1.683.275	1.576.883	106.392	4,32
Rio Grande do Sul	1.538.595	1.475.044	63.551	2,29
Centro-Oeste	2.509.616	2.372.289	137.327	3,38
Mato Grosso do Sul	411.976	399.564	12.412	1,89
Mato Grosso	651.726	625.968	25.758	2,80
Goiás	988.958	932.172	56.786	3,74
Distrito Federal	456.956	414.585	42.371	4,38
Não identificado	56.039	22.770	33.269	---
Total	25.567.248	23.873.575	1.693.673	3,72

Fonte: Novo Caged

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão de janeiro a dezembro de 2024 foi de **R\$ 2.177,96**. Comparado ao mesmo período do ano anterior, houve um aumento real de R\$ +55,02 no salário médio de admissão, uma variação em torno de +2,59%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Janeiro a dezembro de 2024

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.010,57	1,36
Indústria geral	2.288,87	-5,32
Indústrias de transformação	2.260,99	-5,26
Construção	2.344,14	0,34
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	1.925,88	3,04
Serviços	2.250,38	3,51
Transporte, armazenagem e correio	2.256,55	-1,99
Alojamento e alimentação	1.772,96	2,38
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.326,77	4,52
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.424,43	0,58
Outros serviços	2.171,54	4,28
Total	2.177,96	2,59

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de jan a dez/2024 e o salário médio de jan a dez/2023 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

Tabela 5 - Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação

Período: Janeiro a dezembro de 2024

Unidade da Federação	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Norte	1.896,64	0,88
Rondônia	1.833,22	4,49
Acre	1.700,10	2,83
Amazonas	1.917,42	-1,53
Roraima	1.714,51	2,72
Pará	1.972,66	-1,51
Amapá	1.725,33	7,94
Tocantins	1.861,53	6,28
Nordeste	1.868,77	1,70
Maranhão	1.927,17	3,17
Piauí	1.857,49	1,42
Ceará	1.927,33	3,90
Rio Grande do Norte	1.760,40	4,62
Paraíba	1.792,11	5,48
Pernambuco	1.867,51	-2,90
Alagoas	1.752,76	5,57
Sergipe	1.784,50	9,14
Bahia	1.898,51	0,60
Sudeste	2.327,17	3,23
Minas Gerais	2.027,61	2,91
Espírito Santo	2.005,87	4,00
Rio de Janeiro	2.223,29	2,89

São Paulo	2.472,89	3,22
Sul	2.131,48	2,57
Paraná	2.128,62	2,69
Santa Catarina	2.198,14	2,82
Rio Grande do Sul	2.062,29	2,00
Centro-Oeste	2.057,02	2,86
Mato Grosso do Sul	2.000,49	2,05
Mato Grosso	2.126,60	1,76
Goiás	1.932,80	3,29
Distrito Federal	2.284,54	4,92
Brasil	2.177,96	2,59

Fonte: Novo Caged.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de jan a dez/2024 e o salário médio de jan a dez/2023 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

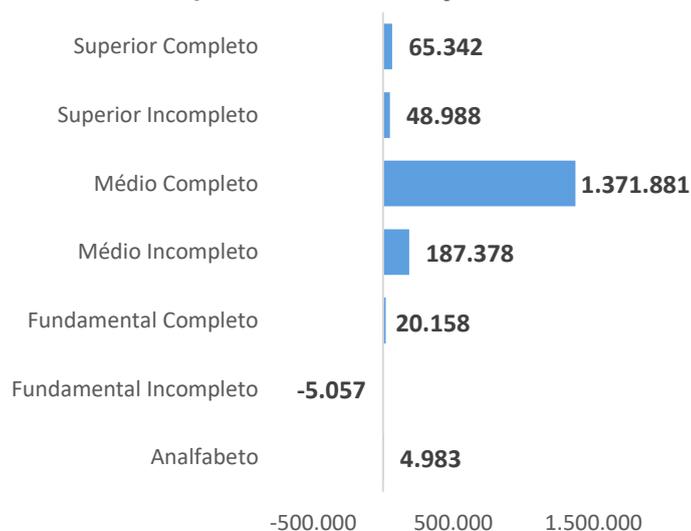
Características individuais

Entre janeiro e dezembro de 2024, o saldo foi de +1.693.673 postos. Destes, +898.680 mulheres e +794.993 representam homens. A faixa etária com maior saldo foi de 18 a 24 anos, com +1.220.840 postos. O ensino médio completo apresentou saldo de +1.371.881 postos. No saldo por faixa salarial, a faixa de >1 e <=1,5 salários-mínimos registrou +1.528.791 postos. Raça/cor a parda obteve o saldo de +1.929.771 postos.

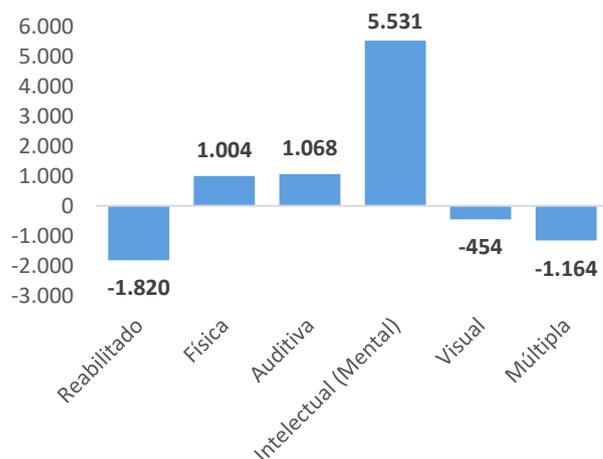
Saldo por Sexo



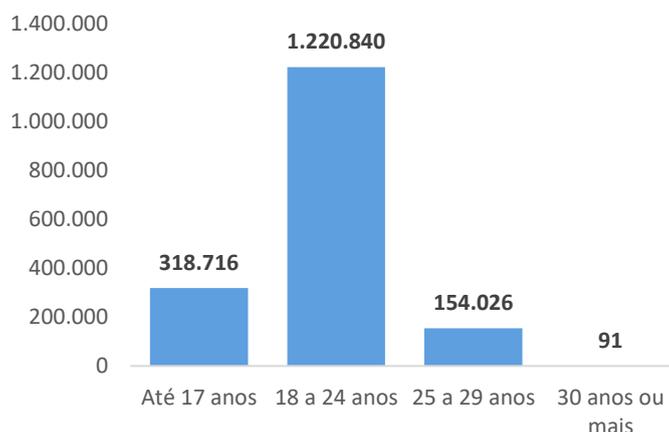
Saldo por Grau de Instrução*

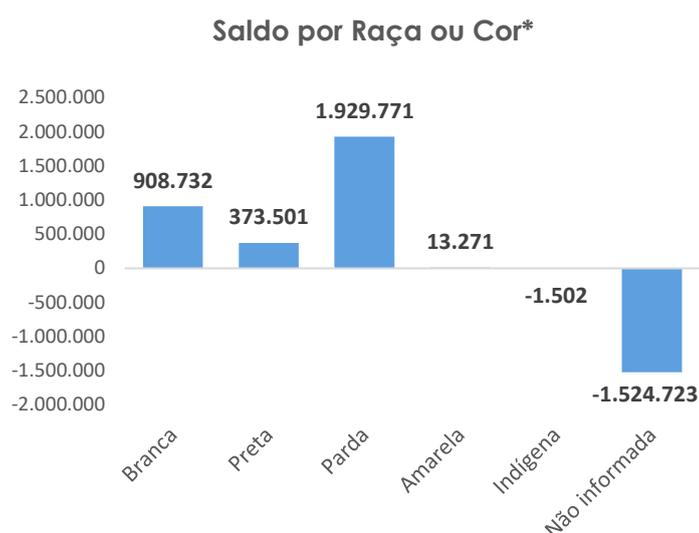
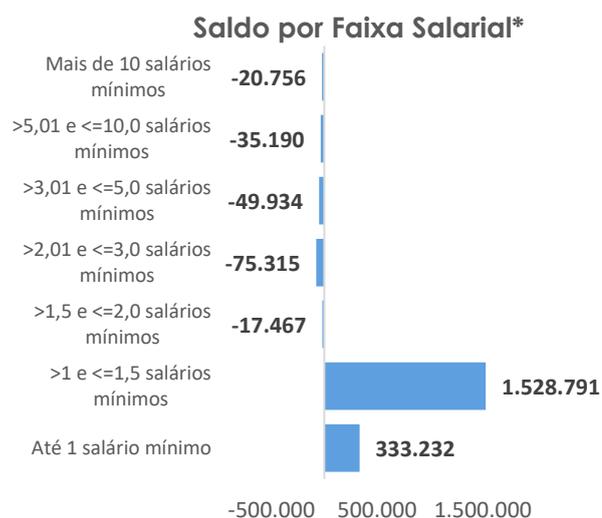


Saldo por Tipo de Deficiência



Saldo por Faixa Etária





Fonte: Novo Caged.

* Não estão incluídos nos gráficos os registros com classificação não identificada.

Típicos e Não típicos

Têm-se do saldo de janeiro a dezembro/2024 um número de +279.244 trabalhadores em regimes não típicos de trabalho e +1.414.429 mais próximos dos regimes típicos de trabalho, conforme abaixo:

Tabela 6 - Típicos e Não Típicos

Tipo de Vínculo	Admissões	Desligamentos	Saldo
Total de movimentações	25.567.248	23.873.575	1.693.673
Típicos	22.008.084	20.593.655	1.414.429
Não típicos*	3.559.164	3.279.920	279.244

* São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.